

## **CAPÍTULO 02 – A BATALHA COMEÇA UA VS TH (PARTE 01).**

Lentamente, enquanto as duplas começaram a se posicionar, Momo se aproxima entre Seedy e Oráculo, dando um aceno demonstrando um “esperem um pouco”:

- Bem, como foi explicado. Temos a opção de querer a vantagem sobre o nome da individualidade de vocês, não é?

- Ah, então sim, é claro. Vocês querem decidir se vão querer ou não. Porque, por mim, não tem problema. Apesar de ser uma desvantagem enorme para os dois lados. – Disse Oráculo, um pouco incomodado com sua própria resposta, enquanto Seedy só observava silenciosamente segurando uma maleta.

- Exatamente como tinha pensado. Por essa razão, decidimos não querer essa vantagem. Desculpa se não era aquilo que vocês gostariam. – Disse Momo se curvando lentamente.

- Calma moça, não precisa de formalidade. Na verdade, eu já ia conversar com meu parceiro. Sobre não aceitar essa oferta, já que também afetaria a gente. Além disso, são vocês que decidem se vão querer ou não. – Disse Oráculo um pouco surpreso e envergonhado pela atitude da Momo. Seedy continua silencioso, mas não muito contente com o comentário.

- Ok então, boa sorte para vocês dois! – Concluiu Momo acenando e correndo atrás do Sero se afastando. Andando um pouco, apenas os dois garotos estavam sozinhos dentro da zona. Seedy vira frente a frente ao Oráculo e respondeu com um tom alto:

- Por que você decidiu isso? Você enlouqueceu?!

- Olha, eu ia comentar com você sobre, mas como eles não quiseram. Não tivemos escolha.

- Mas perdemos uma grande vantagem sobre eles. Além disso, aqui tem várias montanhas que vão dificultar para dar um ataque surpresa. Como vamos ganhar deles sem essa vantagem, gênio? E outra, nós também decidimos se terá a vantagem ou não!

- Calma, sobre isso, eu tenho um plano. Olha poderíamos ir atrás daquela moça a Momo. Ela é muito esperta. Talvez criando uma abertura, posso acabar atacando e poderemos vencer.

- Eu não concordo. – Disse Seedy, cortando totalmente os pensamentos de Oráculo dando uma expressão de desentendido e com um suspiro continuou: - A gente não vai conseguir com esse plano. Se for pra ganhar devemos tentar uma outra alternativa.

- E qual seria?

- Vamos atrás do mais fraco. Vá atrás do garoto. Você só precisa pegar o livro e me guiar. Que eu faço o resto.

- E essa maleta?

- Você não precisa se preocupar com ela. Como eu disse, deixa o resto comigo e vamos averiguar que nosso refém esteja perto dela. Ok? - Disse Seedy escondendo a mala com algumas pedras, enquanto Oráculo apenas balançou a cabeça confirmando, mesmo não sabendo exatamente o plano de Seedy.

Um pouco longe da li. Sero e Momo estavam lado a lado, planejamento uma emboscada:

- Momo, por que você decidiu não saber sobre a individualidade deles?

- Bem, mesmo não sabendo a individualidade deles. O nosso só pelo nome já causa um impacto maior. Não podemos perder nenhuma porcentagem de chance de vencer. Principalmente, por não conhecer eles. Podemos ver na primeira batalha. Mesmo o Bakugou tendo força bruta, a força em combate de Syath e a agilidade de Nara, poderia ter virado totalmente o jogo. Devemos ser cautelosos.

- Pode deixar comigo! – Disse Sero preparando sua máscara.

O soar do alarme toca com animação de todos em sua volta. A partida vai começar. Seedy e Oráculo estavam em posição escondidos entre as montanhas. Um do lado direito e outro do lado esquerdo, enquanto lentamente ouviam um som de algo se aproximando. Seedy olhou novamente para o Oráculo acenando com afirmação. Esse era o sinal:

- Vamos ver se os japoneses são bons no combate. - Disse Oráculo com seu bastão girando-o com movimentos estilo “gunshu”, mas uma fita entrelaçou entre aponta do seu bastão.

- Eu te peguei. Está surpreso? - Disse Sero, pendurado na montanha e segurando o bastão com suas fitas.

Sero Hanta, nome de herói: Cellophane, individualidade: Fita. Possui órgãos semelhantes a fitas em seus cotovelos, dos quais ele pode atirar e retirar longas tiras semelhantes a fitas de celofane que parecem ser um pouco mais resistentes do que uma fita normal.

- Bem, alguém tem que atacar primeiro. - Disse Oráculo puxando o bastão ao lado oposto e continuou: - Se você me quer. então farei o seu favor de ir até você!

- Oráculo, cuidado!!! - Gritou Seedy que ao mesmo tempo ouve um som de disparo. Atrapalhando o quase impulso de Oráculo que de mediato, aproveitou as fitas para desviar da famosa bola de Captura atirada pela Momo que pela velocidade acabou cortando a fita que prendia em seu bastão. Momo estava escondida entre uma das montanhas um pouco longe do lugar que se encontravam.

- Eles escaparam você está bem? - Disse Momo usando uma escuta para se comunicar com o Sero que acabou se afastando e ficando do outro lado da montanha.

Yaoyorozu Momo, nome de herói: Creati, individualidade: Criação. Sua individualidade dá a ela a capacidade de criar qualquer material não-vivo de seu corpo descoberto através da manipulação molecular de suas células de gordura.

- Estou sim, mas ainda não mostraram suas habilidades.

- Devemos ter cautela, principalmente com esse Oráculo que parece ter bastante conhecimento em luta. Vou procurar eles. Vá até o lugar que combinamos. - Disse Momo colocando seus binóculos e observando ao redor para procurar os seus oponentes: - Sero a sua direita! - Sero consegue desviar de Oráculo com seu bastão:

- Desculpe, atrapalhei a conversa de vocês? - Perguntou Oráculo indo para o ataque.

- Não muito, mas se quiser lutar comigo então, por que não vem me pegar? - Disse Sero subindo uma das montanhas um pouco a frente deles.

- Ok, meu amigo. - Oráculo confirma subindo a montanha com o apoio do bastão. Chegando ao topo, vê Sero na outra beirada da montanha com várias pedras enormes enroladas com suas fitas.

- Que tal algumas pedras? Meu amigo. - Disse Sero, onde deu o impulso para lançamento delas em direção ao Oráculo que o surpreendeu.

- Sero cuidado ele não está sozinho! - Sero observava Oráculo desviando das pedras, mas ao saltar pelo aviso de Momo, sua cintura foi amarrada por um cipó.

- Te peguei. - Disse Seedy, na parede da montanha escondido, prendendo-se em Sero com sua mão que se transformou em um cipó.

Nome de herói: Seedy, individualidade: Corpo Planta. Este poder permite a capacidade de criar todo tipo de planta que tivesse contacto no seu próprio corpo.

- Agora Oráculo! - Gritou Seedy.

- Não vou deixar! - Disse Momo com uma arma e começou a mirar e a tirar no Seedy, porém suas costas se transformaram em madeira.

Oráculo por sua vez, conseguiu desviar de todas as pedras e deu um "Demi-Tour" por cima de Sero que se identifica com um salto em que executa um giro de 180 graus no ar, mudando de direção durante o salto para superar um obstáculo. Onde em suas mãos apareceu um livro amarelo.

- Agora! - Gritou Oráculo descendo a montanha com seu bastão. Seddy acabou soltando o cipó, caindo junto e em sua mão cresceu um bambu que acabou dando um impulso amortecendo a queda se afastando rapidamente entre as balas de borracha que Momo continuava a atirar.

- Sero você está bem?

- Estou sim, mas não entendo, o que está havendo? Eles podiam ter me atacado, não?

- Sero é melhor recuar, por enquanto. Acho que descobri uma da habilidade daqueles dois.

- Ok. - Disse Sero se afastando.

Um pouco distante entre algumas montanhas. Seedy e Oráculo estavam escondidos até Seedy fazer um pequeno gemido pequeno de dor "Ugh".

- Ei Paul, você está bem? - Perguntou Oráculo, observando que nas costas do jaleco de Seedy possui um buraco pequeno de bala.

- Não se importe com isso, é apenas uma bala de borracha, não foi profundo, mas deixou minhas costas doloridas. Enfim, consegui pegar aquele livro?

- Sim, e pelo jeito, Sero está conversando com a senhorita Momo agora. Parece que ele vai criar uma distração, enquanto ela pretende atacar com uma arma de fogo. Pelo visto, ela já sabe da sua individualidade, mas está em dúvida da minha. Pelo que está escrito no livro.

Nome de herói: Oráculo, individualidade: Read time. Este poder permite que em sua visão ver todos com um tipo de livro na cabeça dos seres humanos. Ao tocar neste livro ele torna-se físico e pode dizer tanto os seus pensamentos como o seu futuro. "Como um livro aberto da tua vida na palma de suas mãos."

- Bom, então é melhor a gente preparar uma emboscada maior.

### Terreno Gamma

- Ei amigo. Por que não explica pra gente o que seria esse livro que o Oráculo está segurando? - Disse Denki aproximando-se de Black Plague e Arcane, onde muitos estavam com os mesmos olhares curiosos.

- Eu não quero estragar a surpresa, mas só digo uma coisa. Seus amigos estão em sérios apuros. - Afirmou Black que mesmo com sua máscara dava para sentir que estava com um sorriso confiante em seu rosto.

### Zona Cidade

- Leitura do tempo? - Perguntou Nezu para Luís com seus olhos encantados.

- Me lembra a individualidade do Sir Nighteye. - Disse All Might colocando uma das mãos em seu rosto, lembrando do seu antigo parceiro.

- Ah eu me lembro desse herói era companheiro do Senhor, né All Might? - Perguntou Miss olhando com os seus olhos que se tornaram amarelos, mas após Kiyoutaka cochichar entre seus ouvidos sobre seu falecimento, ela acabou

abaixando a cabeça como sinal de “desculpa”, mas All Might acabou alegrando-a e dizendo para não se preocuparem com isso:

- Sim, ele era meu parceiro, o mais inteligente que conheci. Sua individualidade era a Previsão que permite ver o futuro de outra pessoa do ponto de vista de uma terceira pessoa. Eu mesmo não conseguia atacá-lo quando ele usava essa habilidade.

- Bem, mas tem uma diferença do meu amigo com o Sir Nighteye. Ele não só vê o futuro, mas o presente e o passado também. - Afirmou Kiyoutaka.

- Como? - Perguntou Nezu.

- Deixa que eu explico Kiyoutaka. Imaginem que nossas vidas seja as ações, pensamentos e até sentimentos estão sendo escritos nesse exato momento, por uma pessoa em formato de um livro. Na individualidade de Oráculo, esse pequeno “livro da vida” acaba aparecendo para ele como um ícone de jogo. Se ele encostar nesse ícone automaticamente se torna físico e acaba tendo toda sua vida e até o que ele está fazendo nesse exato momento, como uma simples história encontrado em um livro na biblioteca. - Disse Luís com um sorriso e observando o telão.

- Então, isso quer dizer que agora...

- Sim, seu pequeno aluno está agora nas mãos deles.

### Estágio Esportivo

- Boa parceiro! Agora o jogo vai virar. - Disse Dark alegre, levantando os punhos de alegria pela conquista de seu amigo.

- Realmente, ele me surpreendeu, eu achei bem arriscado esse plano e aquela Momo é bem inteligente, mesmo. Se o Seedy não tivesse aparecido e nem se protegido, talvez eles não conseguiram aquele livro. - Concluiu Lilay.

- Nossa que emoção. Estou ansiosa para saber a habilidade desse seu amigo. - Disse a professora Nemuri empolgada.

### Zona montanhosa

- Bem, agora chega de se esconder. - Disse Seedy, estendendo sua mão direita um bastão de bambu e entre o seu braço esquerdo um escudo enorme de madeira chamado Quebracho.

- Ele está se aproximando.

- Então, ela está perto. Não perca esse livro. - Seedy finalizou ficando de costa do Oráculo como retaguarda, enquanto o mesmo confirma com a cabeça lendo cada palavra do livro.

- Sua direita! - Gritou Oráculo. Uma fita rapidamente ia em direção ao Seedy que graças ao aviso conseguiu desviar sendo novamente presa no bastão de Oráculo que o puxou mais próximo dele.

- Não permitirei. - Disse Momo se aproximando por trás com seu lança-chamas.

- Eu já sabia que você iria vir. - Seedy apareceu ao seu lado com dois cipós usando como chicote enrolando da arma do fogo antes da Momo a utilizar e continuou: - Receio que ficarei com isso. - Afirmou pegando a arma e lançando-o longe.

- Mas como? Não me diga que aquele livro. - Momo se afastou e usou uma bomba de fumaça para desaparecer, recuando imediatamente. Porém, pelo impulso, Oráculo fez Sero se aproxima rapidamente e usou um arremesso de jujutsu e judô chamado "Tomoe-Nage" que o lançou entre uma das paredes de uma montanha próxima. Levantou apressadamente e o prendeu no chão como um policial aproveitando as fitas que tinham:

- Me soltem!

- Foi mal amigo, mas essas são as regras do jogo. - Disse Oráculo um pouco feliz e satisfeito pela primeira conquista, levantando e segurando seu livro.

- Sero, não mostra nenhuma reação. Se estiver ouvido isso acho que descobri a habilidade do Oráculo, aquele livro ele consegue ler o futuro. Você tem que tentar pegar aquele livro. - Disse Momo na escuta um pouco longe dali.

- Ela escapou. - Afirma Seedy chegando perto dos dois. Sero observava silenciosamente aquele livro, pensando em uma maneira de se soltar. - Ei, é Sero não é? Por que não avisa a sua colega vim aqui te buscar? Nós sabemos que tem uma escuta, ela está nos ouvindo, não é? Deixe-o comigo, Oráculo.

- Acha mesmo que foi assim tão fácil? - Disse Sero que com um pouco de força conseguiu usar uma de suas fitas para tentar pegar o livro em aberto, mas Oráculo conseguiu desviar lendo sem nenhum esforço; Seedy aproveitou seus cipós e apertou firmemente os pulsos amarrados de Sero à ponto de ele dar um pequeno gemido de dor.

- Oráculo pegue minha maleta.

- Ah... ok. – Respondeu Oráculo um pouco incomodado sobre aquela pequena ação de Seedy, “será que precisava de tanta violência?”.

## Zona Cidade

- Aquilo é... - Murmурou Miss com seus olhos que começaram a ficar um pouco roxo.

- Miss, está tudo bem? - Perguntou Kiyoutaka percebendo a mudança de comportamento e olhar da Miss. Ela apenas deu um sorriso tentando não o preocupar e apenas olhou fixamente no telão.

## Zona montanhosa

- Aqui está a maleta, mas como vamos ir atrás da senhorita Momo?
- Obrigado, mas ela mesmo vai vir até nós. - Disse Seedy abrindo sua maleta, onde havia bastante frascos com algumas substâncias com cores diferentes e observando pegou um frasco um pouco azulado.
- Ei o que você vai fazer?! - Começou a se debater Sero, preocupado com uma das agulhas que Seedy pegou.
- É apenas uma prevenção de que você não vai fugir ou tentar algo. - Disse Seedy terminando de encher até a última medida da seringa.
- Ei, acho que não precisa disso.
- Se não vai ajudar, então eu mesmo faço. - Disse Seedy subindo ao corpo de Sero crescendo vários cipós entre suas pernas assim o prendendo firmemente a ponto de não se mover e acabou inserindo a agulha no braço direito que não demorou muito para ficar com o corpo mole.
- O que... você... f...? - Perguntou Sero sonado.
- Digamos que é um paralisante... agora você não vai ir tão longe. Agora vou pegar isso aqui emprestado. - Disse Seedy tirando aquele capacete do Sero, pegou a escuta e o colocou em seu ouvido.
- Momo, não é? Eu sei que pode me ouvir e quero que venha e se rende.
- Me render? Do que você está falando. - Perguntou Momo sem entender e criando outro tipo de arma para o ataque.
- Olha... você sabe que é questão de tempo para sua equipe perder. Dois contra um? Isso é suicídio. Além disso... - Suspirou Seedy, enquanto retirava um frasco preto de sua mala e o colocava na seringa. - ...você não tem escolha. - Concluiu injetando a substância no Sero.
- Seedy, o que você está fazendo? - Perguntou Oráculo preocupado, enquanto Seedy apenas fez um sinal de silêncio e continuou:
- Bem, é o seguinte. Você tem 30 minutos para vim e se render. Acabei de injetar em seu amigo um veneno e se demorar pode dizer adeus pra ele.
- Pera o quê? - Perguntou Oráculo e Momo ao mesmo tempo e a todos que estão assistindo.
- Então, não me faça esperar. - Finalizou Seedy quebrando a escuta e ignorando a expressão de Oráculo.
- Ei isso é um blefe, não é Paul? Você está mentindo para a senhorita Momo para a gente ganha, né?

- Não. Esse frasco contém realmente veneno. O veneno de Espirradeira, óbvio que tenho o antídoto, mas isso não quer dizer que não vou testar nele e ver as possíveis reações.

- Pera testar? Você deve estar de brincadeira? Isso não fazia parte do plano.

- Claro que faz. O plano é você pega o livro e deixar o resto comigo. Eu não sou obrigado a dizer o que vou fazer depois disso. Agora, só fica esperto com a Momo, enquanto faço algumas anotações...

- Eu... - Oráculo antes de falar algo, abriu lentamente o livro de Sero, e começou a ler. Seedy, não estava mentindo, realmente aplicou veneno no rapaz: - ... acho isso um pouco longe demais.

### Zona Cidade

- Isso é permitido? Miss seu amigo está brincando né? - Perguntou Kiyoutaka. Miss apenas se calou demonstrando preocupação e apenas suspirou "não sei."

- Luís? Pode me explicar o que um de seus alunos acabou de fazer. - Perguntou Nezu buscando resposta pelo ocorrido.

- Bem, Nezu se houvesse algum aluno com individualidade de veneno tu impediria dele usar todo seu potencial em uma luta? Claro que isso é uma tática muito estratégica para encurralar sua aluna, mas Seedy é um dos alunos mais importantes e brilhantes na nossa academia. Além disso ele tem uma permissão especial do uso de suas pesquisas, mas pode ficar tranquilos que não teve nenhum ato de homicídio e fico com total responsabilidade.

- Pera, você disse pesquisas? - Perguntou Itsuka Kendo.

- O Seedy, não entrou somente para ser um herói, mas sim pelas suas pesquisas com plantas e relação com a reação do contato com o corpo humano, sendo bem ou maléfico o seu comportamento. Mas eu posso garantir, ele não é um assassino! - Disse Miss confiante, mas seus olhos pareciam dizer o oposto.

### Estágio Esportivo

- Essa planta é mesmo perigosa? - Perguntou Hiryu Rin.

- O pior que sim. Ela tem uma substância que quando ingerida, causa problemas estomacais e pode causar casos graves de parada cardíaca. Minha vó tinha muito dessas flores no jardim. - Disse Lilay.

- Vamos parceiro. - Disse Dark com os punhos fechados torcendo.

### Terreno Gamma

- Sero envenenado? Isso devia ser contra as regras. - Disse Lida, conversando com o professor Aizawa.

- Ei, não tem nenhuma regra explicitar que não pode ameaçar alguém. - Disse Black com os braços cruzados.

- O garoto corvo está certo, além disso em uma situação com um vilão vocês acham que eles não iriam usar a mesma tática? Vocês não estão no primeiro semestre, vocês já vão se tornar heróis... - Respondeu Aizawa olhando com raiva, onde todos se calaram e continuou: - Se caso acontecer o pior, eu mesmo acabo com isso.

### Zona montanhosa

- Olha eu não vejo isso errado. Até porque isso é uma competição e em uma batalha de verdade, você acha que os vilões pegariam leve assim? – Perguntou ironicamente Seedy ao Oráculo que o mesmo se calou e suspirou com um “tem razão”, mas continuou sério.

- E se ela não vier. Como vai ficar o nosso amiguinho?

- Olha se as coisas estiverem saindo do controle eu mesmo paro a luta, ok. – Oráculo concordou com a cabeça e ficou de guarda, enquanto Seedy pegou seu caderno e começou a anotar o comportamento de Sero.

Entre uma das montanhas, não muito longe. Momo estava refletindo sobre o que fazer mediante a situação. “Por eu não ter informações claras sobre o tipo de veneno, não vou conseguir criar uma cura. Tenho que conseguir o antídoto do Seedy a todo custo, mesmo que seja apenas uma chantagem a respeito do veneno, não posso apenas me arriscar. Esse treinamento não se envolve apenas em quem vence, mas sim em nossas atitudes heroicas como no treinamento com a turma B, mas o que me preocupa é a individualidade do Oráculo. Se ele consegue ver o futuro naquele livro, fica difícil para eu me aproximar do Seedy. A situação é muito arriscada, mas com a fraqueza do Seedy, posso conseguir uma chance. Eu não vou desistir. Vai ser pelo Sero e pela nossa academia.”

Passando lentamente o tempo, a tensão entre os alunos e a dupla começava a crescer, principalmente em Seedy observando os 12 minutos restantes e o estado de Sero. O seu corpo suava, está com febre e sua respiração ofegante:

- Seedy, ele está....

- Eu sei, to vendo. - Interrompeu Seedy, observando seu estado piorando e lentamente tira os seus cipós nele dando um espaço.

BRRRR BOOOOM!

Bombas foram assonadas entre as montanhas ao redor dos três deixando um desequilíbrio entre eles.

- Pelo jeito, já sabemos sua resposta. - Disse Oráculo se preparando para o ataque, se posicionando. Ao se preparem, algo entre as montanhas passava rapidamente junto com uma fumaça densa de suas bombas que cobria suas visões:

- Se prepara! - Seedy ao gritar, Oráculo se surpreende ao ver com velocidade da Momo passando ao seu lado. Ela está usando uma roupa de proteção térmica para bombeiros, um cinto com dois propulsores de gás e ganchos que se prendiam entre as montanhas dando impulso e movimento como Sero fazia com suas fitas. Momo se posicionando com sua arma de fogo indo ao gatilho entre Seedy, ao ver Sero atrás e sabendo do risco do fogo em seu colega, decidiu ir para o plano B, guardando sua arma em suas costas e sumindo entre a fumaça novamente.

Sddy se agacha rapidamente desviando da Momo com um sorriso de vencedor pela desistência da arma, mas Momo volta e antes de se defender Momo o agarra e com impulso joga-o longe:

- Sua vaga... - Antes de continuar o seu xingamento pela dor de suas costas pelo impacto. Momo sobe em cima dele prendendo-o e mirando a arma de fogo nele.

- Entregue logo o antidoto! - Gritou Momo.

- Vai mesmo apertar o gatilho? Brincar com fogo pode acabar se queimando. - Perguntou ironicamente Seedy.

- Seedy! - Gritou Oráculo, vendo a situação de seu parceiro e de Sero após a fumaça se dissipar. - O Sero ele...! - Antes de terminar Momo e Seedy rapidamente viram a cabeça e vê a situação inesperada, Sero está tendo uma convulsão. "Então o veneninho funcionou mais cedo do que o previsto." pensou:

- Não encoste nele Oráculo. Não pode restringir os movimentos dele durante a convulsão, pegue sua jaqueta e coloque-o confortavelmente embaixo de sua cabeça para evitar lesões futuras. - Seedy se vira e olha fixamente a Momo e continuou: - Você ainda vai ficar me segurando ou vai me deixar dar o antidoto nele? - Momo saiu sem pensar duas vezes e chegando perto do Sero esticou a mão, onde Oráculo entregou a seringa e no mesmo momento aplicou no pescoço do paciente. Segundos depois parou de se ter seus espasmos musculares involuntários e o professor Vlad se aproxima do local.

- Ei, relaxem todos, ele está bem. Foi apenas uma pequena convulsão pela reação do veneno, mas apliquei a cura e a febre dele já está melhor. Pode verificar professor. - Comentou Seedy se levantando e se afastando junto com o Oráculo dando espaço para o professor ver com clareza o nível da situação e apenas concordou com a cabeça, mas antes de dizer irritado sobre a tal circunstância Seedy continua: - Bem, claramente eu passei um pouco dos meus limites então. Eu desisto da batalha pelo "bem" do seu colega, mas como ainda tem um de cada time, então a luta pode continuar, certo professor?

- Vocês dois estão de acordo com isso? - Perguntou Vlad cruzando os braços.

- Olha, se a senhorita quiser, por mim tudo bem.

- Sim, professor.

- Então podem continuar com a batalha. Sero será levado imediatamente para a enfermaria, mas pude confirmar que agora ele está bem melhor comparado, a uns minutos atrás. Não se preocupe e você venha conosco pra enfermaria. - Finalizou Vlad nervoso pela situação apontando para Seedy.

- Ok, ok, mas antes. Momo. Seu plano até que foi interessante, mas tinha uma pequena falha! Primeiramente se tu me atacar-se com fogo... - Seedy abre lentamente seu jaleco mostrando seus frascos cheios de líquidos diferentes que estava carregando. - ... Você estragaria o antídoto com o calor, isso se.... eu estivesse carregando o antídoto! De um jeito ou de outro, você não iria ganhar a cura. Você tem muito o que melhorar. Teve sorte que isso é apenas "uma atividade", pois seu parceiro estaria morto a muito tempo, e provavelmente você também se estivesse em uma situação real. Além disso, mesmo eu desistindo, consegui o que eu queria.

Momo ao ouvir, apenas serrou os punhos fortemente e olhou pro chão com indignação misturado com raiva e tristeza pela impotência de ajudar seu companheiro. Oráculo percebeu sua frustração, mas apenas se calou e antes deles irem pegou o seu livro e encostou no braço do Sero fazendo-o desaparecer de suas mãos.

### Estágio Esportivo

- Cara, essa foi foda. - Respondeu Dark.  
- Espero que o Sero esteja bem. - Disse Togaru Kamakiri.  
- Vocês sabem que se o Seedy demorasse, seria muito capaz de que o Sero morresse. Foi um descuido completo da parte dele. - Concluiu Lilay.  
- Bem, agora é a hora do meu parceiro. - Finalizou Dark, olhando com convicção pro telão.

### Zona Cidade

- Peço desculpas principalmente ao Sero, pelo meu aluno. Não imaginava que chegaria nesse ponto, mas espero que entendam o porquê dessa sua atitude. - Luís lentamente agachou seu corpo como respeito para Nezu junto com Kiyoutaka e Miss que o acompanhou.  
- Sua atitude? Ele quase matou um aluno. - Afirmou Nirengeki Shoda.  
- Não Shoda ele está certo. Os seus alunos aprenderam de uma forma, mais rígida, sobre situações estremas em casos contra os super vilões. Como seu aluno disse, é provável que dependendo do vilão poderia resultar em uma morte de um civil... Essas eram suas palavras quando estudávamos juntos. Porém, mesmo que esteja certo não estou totalmente agradável com aquela atitude, pois poderia ser a morte de um dos meus alunos. - Respondeu Nezu sério, mas deu um suspiro e continuou:

- Bem, mas não ocorreu e com nossa tecnologia e uma ótima performance na parte da saúde, então sem problemas.

### Terreno Gamma

- Sero... - Suspirou Mina. Onde todos da turma A ficaram chateados com o ocorrido.

- Fiquem aqui. Vou verificar o estado do Sero. - Afirmou Aizawa que nem demorou muito para sair.

- Ei o que seu amigo estava pensando, hein? - Perguntou Kirishima se aproximando de Black.

- Isso não é nor...?

- Pelo jeito nesta academia vocês tem um tipo de ensino totalmente oposto da nossa. - Afirmou Arcane interrompendo a resposta de Black.

- Ei maldito, desembucha o que quer dizer isso? - Resmungou Bakugou.

- Simples. Pelo que a Miss me contou houve uma notícia que essa academia foi atacada por super vilões conhecida como a liga dos vilões. Que teve um efeito maior com a turma 1A certo? Então era meio óbvio vocês saberem disso.

- Claro, que tinha que ser essa turma que só se mete em encren...

- Como tu sabe sobre isso? - Perguntou Kyoka Jiro, interrompendo a implicância de Monoma.

- É que antes a gente teve que assinar um termo para vim pra cá. Virou um caso de risco para alunos de outros países virem fazer visitas nessa academia, então a gente teve que saber muitas informações. - Disse Black.

- Mas o engraçado é que mesmo passando por isso vocês não parece ver a real situação de vocês. Vocês acham que os vilões iriam simplesmente deixar um refém vivo, sem feridas para os super-heróis? Não teve um de vocês que foi sequestrado por eles? Por acaso teve uma placa de boas-vindas?

- Seu desgraçado! - Disse Bakugou, se aproximando de Arcane e o segurou pela gola do seu uniforme.

- Arcane! Katchan! - Gritou Black e Midoriya ao mesmo tempo, preocupados com a situação. Arcane apenas esticou suas asas brancas impedindo os movimentos dos alunos ao redor e continuou:

- O que nós da academia TH aprende é que os vilões nem sempre são fáceis de lidar. Pode ser que nosso amigo exagerou pela competitividade, mas apenas estamos mostrando a realidade de um super-herói sob pressão. Se vocês ficavam brincando, achando que não teria feridas ou coisas desse tipo, então não deveria ser chamado de heróis.

- Seu filho da p... - Seus xingamentos e atitudes foram interrompidos por Kirishima segurando os braços do Bakugou. Black Pague apontou sua espada fina de lâmina reta conhecida por "shikomizune" produzida para ser acondicionada da tradição samurai, escondida em seu cajado. Fazendo uma divisão entre os dois jovens.

- Parem vocês dois o professor mal saiu e vocês já querem se matar? A batalha ainda não acabou e mesmo que tenha. Todos nós devemos ter respeito independente do ensino. Isso não é uma guerra. - Disse Lida tentando acalmá-los, ao lado de Midoriya.

Bakugou bufou e apenas se afastou nervoso, onde Kirishima e Midoriya correram atrás para acalma-lo. Black ao ver a situação se esfriar se aproximou de Arcane:

- Ei amigo, não precisava falar desse jeito.

- Se a Ingr... Se a Miss estivesse aqui, acha mesmo que ela ficaria calada vendo seu amigo sendo prejudicado? Além disso, se realmente vamos ficar alguns meses aqui, eles têm que conviver e aceitar o jeito imprevisível do Paulo no caso, do Seedy. Sendo que nem eu conseguiria fazer o que ele fez, mas eles não estão totalmente errados...

- Sobre o que?

- Bem, nunca se sabe o que se passa na mente das pessoas, por isso, mesmo não o conhecendo te dou um conselho. Seja cauteloso perto dele. - Arcane finalizou sério se virando e olhando pro telão, guardando suas asas lentamente e Black, apenas aceitou seu conselho e esperou para a batalha.

### Zona montanhosa

- Ei senhorita Momo,... antes de continuarmos nossa batalha quero pedir desculpas pela atitude do meu companheiro.

- Ele está certo. Eu acabei errando. Porém, não irei errar dessa vez, então esteja preparado. Pois vou mostrar para todos e representarei nossa academia que somos fortes. - Oráculo se surpreendeu pelas palavras corajosas e se curvou na mesma hora e quando se levantou Momo lançou um bastão de metal para ele e continuou: - Vamos pra uma batalha justa, corpo-a-corpo.

- Pra mim, será uma honra.

O soar da sirene ecoou entre os ouvidos, era o som do começo do segundo round. As batidas dos bastões se entrelaçavam e aos olhos do público podiam ver a honra e esforço dos dois como uma batalha de espadachins, porém uma pessoa será merecedora da vitória.

Oráculo tinha mais força, porém Momo possui agilidade e inteligência admirável que usará isso em seu favor. Enquanto Oráculo ia para o ataque, ela se defendia, mas percebia que seus golpes tinha um certo padrão, pois ele não está apenas a atacando, mas... "Se for isso, então preciso testar." Pensou ela, após desviar do

ataque e curvasse sua cabeça propositalmente e foi nesse momento que Oráculo esticou seu braço e entre sua mão esquerda apareceu um livro, mas com a capa vermelha. Momo não esperou duas vezes e logo entre o seu braço apareceu um pequeno canhão e disparou.

- Merda. - Disse Oráculo que nem conseguiu abrir o livro ao desviar. Momo o surpreende e acaba, encostando no livro que acabou desaparecendo, mas o mesmo acaba sendo acertado pelo bastão de Oráculo, fazendo-a rolar no chão e se distanciou.

- Agora sim, pude compreender a sua individualidade e até mesmo como desfazê-la. Você só consegue ver o futuro por esses livros certo? E só consegue lê-los se o inimigo não encostar neles. - Afirmou Momo se levantando.

- Bem, não é tão incrível como o seu de poder criar qualquer objeto em seu corpo.

- É você tem razão. - Momo com um sorriso tira da sua mão uma bomba de fumaça e o jogo no chão.

- Isso não vai funcionar comigo de novo. - Oráculo se afasta e começa a girar o seu bastão em sentido horário fazendo com que a fumaça se dispersa, mas era uma distração e Momo já estava se aproximando rapidamente. - Venha! - Gritou mirando seu bastão ao ataque até que Momo desvia com a velocidade de seus patins e se agacha por trás no estilo “cantiléver” uma manobra usada na patinação de gelo, onde dobra os joelhos em um ângulo de noventa graus em uma posição de águia aberta e está profundamente em uma borda interna com a cabeça voltada para trás. Ao desviar com sua mão direita criou um outro bastão que se virou e atingiu a batata da perna de Oráculo. O desequilíbrio bateu nele que acabou caindo, soltando sua arma no chão e antes que pudesse se levantar, Momo aponta seu bastão entre seu rosto, mostrando sua derrota.

- Ok, você venceu...